

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR, NÍVEL III, DO QUADRO
PERMANENTE DO MAGISTÉRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE ABERTURA N. 002/2009

GABARITO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA – 25/10/2009

TEATRO

CONHECIMENTOS GERAIS										
TIPO	Q-1	Q-2	Q-3	Q-4	Q-5	Q-6	Q-7	Q-8	Q-9	Q-10
1	C	A	B	D	C	D	A	B	D	B
2	A	C	D	A	B	A	C	D	C	D
3	D	B	A	C	D	C	B	A	A	C
4	B	D	C	B	A	B	D	C	B	A
TIPO	Q-11	Q-12	Q-13	Q-14	Q-15	Q-16	Q-17	Q-18	Q-19	Q-20
1	A	C	C	D	D	A	B	A	C	B
2	B	A	B	C	A	B	C	D	B	D
3	D	B	D	B	C	D	A	B	A	C
4	C	D	A	A	B	C	D	C	D	A
TIPO	Q-21	Q-22	Q-23	Q-24	Q-25	Q-26	Q-27	Q-28	Q-29	Q-30
1	D	A	A	B	D	C	B	B	A	C
2	C	B	D	C	A	A	B	A	C	D
3	A	C	B	D	D	D	A	C	D	A
4	B	D	C	A	D	B	B	D	B	B
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS										
TIPO	Q-31	Q-32	Q-33	Q-34	Q-35	Q-36	Q-37	Q-38	Q-39	Q-40
1	C	D	C	D	D	B	B	C	C	A
2	D	A	D	A	A	C	C	D	D	B
3	A	B	A	B	B	D	D	A	A	C
4	B	C	B	C	C	A	A	B	B	D
TIPO	Q-41	Q-42	Q-43	Q-44	Q-45	Q-46	Q-47	Q-48	Q-49	Q-50
1	D	A	A	C	D	B	D	A	B	A
2	A	B	B	D	A	C	A	B	C	B
3	B	C	C	A	B	D	B	C	D	C
4	C	D	D	B	C	A	C	D	A	D

TEATRO

A Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás e a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, por meio do Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, divulgam as respostas esperadas preliminares das questões da Prova Didática Discursiva, do concurso público para o cargo de professor nível III – Teatro, da Secretaria de Educação do Estado de Goiás. As respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Também serão consideradas corretas outras respostas que se relacionarem à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão consideradas. A pontuação a elas atribuída levará em conta os diferentes níveis de acerto. A seguir, serão apresentadas as respostas esperadas preliminares de cada questão da Prova Didática Discursiva.

QUESTÃO 1

Heitor verificaria que a proposta apresentada pela diretora não está baseada na realidade da disciplina nem nas demandas de ensino-aprendizagem a ela relacionadas, mas em expectativas exteriores, perante às quais cabe ao professor e alunos apenas uma função passiva e reprodutiva de valores. Essa função leva o estudante a perder a condição de sujeito para assumir-se como objeto de manipulação das expectativas alheias. Heitor deveria explicar à diretora que a função do teatro na educação formal está relacionada à construção de relações interpessoais e à capacidade do indivíduo de se relacionar estética e eticamente em grupo. Além disso, deveria deixar claro que não houve inclusão da efeméride no planejamento pedagógico, de forma a desenvolvê-la de maneira crítica. Nesse sentido, o modelo de arte-educação que se insinua indiretamente na proposta apresentada tem caráter decorativo, iminentemente reprodutivo e distante da perspectiva de construção de conhecimento. Heitor, portanto, deveria exigir que o teatro fosse tratado com igualdade de condições, em relação às demais disciplinas da escola, não cabendo aos pais dos estudantes ou à direção da escola a escolha dos conteúdos e procedimentos de sala de aula. Enfim, o processo de aprendizado dos alunos deve estar em primeiro plano, de modo que o produto artístico esperado é sempre menos relevante, não podendo este exercer qualquer pressão exterior sobre o primeiro.

QUESTÃO 2

Em teatro, a *performance* é a culminância indissociável do processo de desenvolvimento da linguagem artística. O repertório da comunidade escolar, no entanto, é composto pelas referências da grande mídia, logo, a produção da dramaturgia universal não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas, questão à qual o educador não pode jamais virar as costas. Contudo, negar ou condenar pura e simplesmente aquilo que é veiculado pelas mídias distancia o aluno e não proporciona condições para a construção de uma leitura crítica. Romper com os estereótipos, dos quais a TV, o cinema e os demais meios estão carregados, significa tanto identificá-los como fugir da mera reprodução, rumo à construção de formas de atuar autônomas. Com base, portanto, no conhecimento consolidado, o professor vislumbra o conhecimento potencial, transformando o repertório utilizado nas apresentações públicas, na mesma proporção em que desenvolve as capacidades expressivas dos educandos.

QUESTÃO 3

A diminuição da ênfase sobre o texto dramático tem surgido como corolário da emancipação do teatro como modalidade artística singular e independente. Movimento natural que tem enfatizado a importância primordial dos profissionais que trabalham diretamente com a cena teatral. Nesse sentido, o estudo do campo de atuação do ator situa-se no centro da própria especificidade teatral, não podendo ser esquecido no ensino de qualquer nível educacional, sob pena de se olvidar a própria essência e especificidade do teatro na educação. Outrossim, quando o ator se torna o centro do fenômeno teatral, é o estudo das relações humanas, orientadas por fundamentos éticos e estéticos, que ganha força. Essas relações interpessoais não importam apenas a profissionais e estudantes de cursos profissionalizantes de teatro, mas igualmente à formação básica de seres humanos, capazes de abertura à alteridade e aptos ao convívio com a diferença.